

Catasetum sanguineum Ldl. & Paxton (1854)

Rudolf Jenny

Tradução: Waldemar Scheliga



Reprodução de página do livro John Day's Scraps Book, Dr. Philip Crib, com permissão especial do Diretor do Royal Botanic Gardens, Kew, Inglaterra, instituição que detém o copyright.

Catasetum naso Hooker (non Ldl.).

Myanthus sanguineum hort. ex Linden

Ocorrência: Guianas, Venezuela e Brasil. Também em regiões limítrofes com Venezuela, Colômbia e Peru. Ocorrência não foi confirmada para Costa Rica e Panamá.

Possível confundibilidade

Catasetum sanguineum é muito variável na coloração e forma do lóbulo dianteiro do labelo. A mais próxima espécie, assemelhada é *Catasetum naso* Ldl. Esta, porém, de acordo com o desenho existente em Kew da flor Tipo de LINDEN apresenta um lóbulo dianteiro com lóbulos laterais truncados. *Catasetum sanguineum* é inconfundível com qualquer outra

espécie.

Variações: A espécie varia no colorido da flor, geralmente verde com suaves manchas vermelhas sobre o labelo; outrossim, com formas com labelo vermelho, sépalas e pétalas manchadas intensamente de vermelho escuro. Além disso, essa variedade difere na forma do lóbulo dianteiro do labelo. Este é visivelmente trilobado, porém os lóbulos laterais podem apresentar orlas lisas ou fortemente dentilhadas.

Catasetum sanguineum, var. *integrale* Rchb. f.

Gardener's Chronicle (2:214. 1887). Com lóbulo dianteiro trilobado e lados arredondados e dentilhados e pequenas pontas truncadas no centro. A descrição foi baseada em uma planta da coleção de BULL na Inglaterra. De conformidade com o material disponível, trata-se sem dúvida de *Catasetum sanguineum*.

Catasetum sanguineum var. *viride* (Moore) Jenny (Die Orchidee, ined.)

Sinônimo: *Catasetum naso*, var. *viride* Moore Illustration of Orchidaceous Plants (1857: t.2.p.7)

O desenho publicado por



MOORE no Curtiss Botanical Magazine exhibe flores com colorido esmaecido e lóbulo dianteiro trilobado com orlas lisas. Essa variedade deve ser enquadrada como *Catasetum sanguineum* var. *viride*. MOORE, contrariando a opinião de LINDLEY, classificou o *Catasetum sanguineum* como sinônimo de *Catasetum naso*.

Catasetum sanguineum var. *pictum* (Moore) Jenny

sinônimo: *Catasetum naso* var. *pictum* Moore (Die Orchidee ined.)

sinônimo: *Catasetum naso* var. *pictum* Moore Illustration of Orchidaceous Plants (1857: t.2.p.7). É uma variedade de colorido mais escuro com lóbulo dianteiro trilobado e nitidamente dentilhado de forma mais grosseira na orla dos lóbulos laterais. Foi preciso reclassificar essa variedade também e mudar a denominação pelos mesmos motivos já mencionados.

Histórico:

Catasetum sanguineum foi descrito inicialmente, dentro de regras botânicas válidas, por John LINDLEY em 1854. (Paxton's Flower Garden (3:40.1854)) baseado em uma planta importada por intermédio do floricultor LINDEN, para BROCKLEHUR-

ST e cultivada pelo jardineiro de Brocklehurst, Thomas PASS. Anteriormente, LINDEN já tinha oferecido em seu catálogo a mesma espécie sob o nome *Myanthus sanguineum* e vendido a vários orquidófilos da Europa. Segundo voz corrente, LINDEN tinha recebido em 1849 um lote do coletor SCHLIM da Colômbia. Uma ilustração, de boa qualidade e em cores, da planta coletada por SCHLIM encontra-se no lindo livro Pescatorea de LINDEN de 1860. Uma descrição válida sob o nome *Myanthus sanguineum* não foi escrita por LINDEN, mas por LINDLEY.

Uma ilustração colorida de *Catasetum sanguineum*, sob o nome errôneo de *Catasetum naso* Ldl. foi realizada por William Jackson HOOKER em 1854 e publicada no Botanical Magazine (80:t.4792.1854). A prancha mostra a inflorescência na forma trilobada normal e a flor isolada com

a parte dianteira do labelo trilobado e também lóbulos laterais fimbriados. Ambas estão inequivocamente de conformidade com o conceito de LINDLEY sobre *Catasetum sanguineum* e não com o *Catasetum naso* como afirma HOOKER. (Edward's Botanical Register, 29:misc. 71. 1853).



Thomas MOORE em 1857 (Illustration of Orchidaceous Plants 1857: t.2.p.7) criou com as duas formas as variedades *Catasetum naso* var. *viride* e *Catasetum naso* var. *pictum*, sem tomar em consideração que na realidade não se trata de *Catasetum naso*. No material depositado no herbário de LINDLEY, em Kew, os dois tipos de *Catasetum* mostram um perfeito desenho da flor e aí se verifica claramente o que LINDLEY quis dizer. As duas espécies de MOORE aqui são devidamente reclassificadas.

GARAY e DUNSTERVILLE (Venezuelan Orchids Illustrated 2:62.1961) novamente demonstram de maneira convincente que são conhecidas as formas de *Catasetum sanguineum* com lóbulo dianteiro labial trilobado com orlas dentilhadas e lisas. A forma com lóbulo dianteiro unilobado do labelo ilustrada na mesma prancha é inquestionavelmente *Catasetum naso* sensu LINDLEY.

A prancha publicada por FOLDATS (T. LOSSER) em Flora Venezuelana 15: part. 4.1970 com o nome *Catasetum naso*, demonstra uma forma com lóbulo labial dianteiro uniforme. Da mesma prancha existe no herbário de Kew um tipo com o nome *Catasetum naso* var. *charlesworthii*. Este tipo pertence a *Catasetum charlesworthii* descrito em 1933 e transferido por



MANSFELD para *Catasetum naso* var. *charlesworthii*. A planta é originária do Peru e foi importada pela firma CHARLESWORTH da Inglaterra e apresentada na Royal Horticultural

Society de Londres. É duvidoso saber-se realmente até que ponto essa planta significa uma variedade de *Catasetum naso*. Provavelmente trata-se de uma espécie do mesmo grupo. De qualquer maneira, a planta ilustrada por FOLDATS nada tem a ver com *Catasetum sanguineum*.

Resumindo, chega-se a conclusão de que *Catasetum sanguineum*, var. *naso* Lindley, apesar da indubitável semelhança, não é idêntica a *Catasetum naso* Lindley e que HOOKER publicou invalidamente sob o nome de *Catasetum naso* em pranchas no Curtiss Botanical Magazine, e que mostram na verdade duas diferentes variedades de *Catasetum sanguineum*.

(*) Rudolf Jenny
Moosweg 9

CH-3112 Allmendingen, Suíça

